

## ANEXO 1

**SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

AFA	- Academia da Força Aérea
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFOAV	- Curso de Formação de Oficiais Aviadores
CFOINT	- Curso de Formação de Oficiais Intendentes
CFOINF	- Curso de Formação de Oficiais de Infantaria
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
COMAER	- Comando da Aeronáutica
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIAP	- Documento de Informação de Aptidão Psicológica
DIRAP	- Diretoria de Administração do Pessoal
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DOU	- Diário Oficial da União
EA	- Exame de Admissão
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IE/EA	- Instruções Específicas para os Exames de Admissão
EPCAR	- Escola Preparatória de Cadetes do Ar
FSI	- Formulário de Solicitação de Inscrição
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TAPMIL	- Teste de Aptidão à Pilotagem Militar

## ANEXO 2

CALENDÁRIO DE EVENTOS

1.	Período de inscrição. (Pela Internet, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	AFA	19 maio a 06 jun. 2008
2.	Divulgação, via Internet, do resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	DEPENS/AFA	07 jul. 2008
3.	Remessa à AFA do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou por SEDEX (via ECT).	CANDIDATOS	até 09 jul. 2008
4.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que, em grau de recurso, tiveram a solicitação de inscrição deferida ou indeferida definitivamente.	DEPENS/AFA	até 23 jul. 2008
5.	Divulgação, via Internet, dos locais de prova.	DEPENS/AFA	até 31 jul. 2008
6.	Remessa do Cartão de Inscrição aos candidatos ou do aviso de indeferimento.	AFA	até 01 ago. 2008
7.	<b>Concentração Inicial e Provas Escritas</b> 1º dia de prova: a) Fechamento dos portões às 8h30min; b) Concentração Inicial às 8h45min; e c) Início das provas de Língua Inglesa e Matemática às 9h30min. <b>(Horário de Brasília)</b>	OMAP	<b>16 ago. 2008</b>
8.	<b>Concentração Inicial e Provas Escritas</b> 2º dia de prova: a) Fechamento dos portões às 8h30min; e b) Início das provas de Física e de Língua Portuguesa às 9h15min. <b>(Horário de Brasília)</b>	OMAP	<b>17 ago. 2008</b>
9.	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	DEPENS/AFA	até 19 ago. 2008
10.	Remessa da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EPCAR, via fax e via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 21 ago. 2008
11.	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	DEPENS/AFA	até 08 set. 2008
12.	Divulgação via Internet: a) dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no Exame de Escolaridade constando a média final e a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento; b) da relação dos candidatos convocados para Concentração Intermediária; e c) do endereço do local da Concentração Intermediária.	DEPENS/AFA	até 16 set. 2008
13.	Divulgação no Diário Oficial da União da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária e que deverão prosseguir no exame.	AFA	até 19 set. 2008

14.	<b>Concentração Intermediária das 9 h às 11 h (horário local)</b>	SERENS	22 set. 2008
15.	Convocação para 2ª Concentração Intermediária (a confirmar).	SERENS	24 set. 2008
16.	<b>2ª Concentração Intermediária para os candidatos chamados em Segunda convocação (a confirmar) das 9 h às 11 h (horário local)</b>	SERENS	29 set. 2008
17.	<b>Inspeção de Saúde</b> – realização e julgamento.	OSA	29 set. a 03 out.2008
18.	<b>Exame de Aptidão Psicológica.</b>	IPA/SERENS	29 set. a 10 out.2008
19.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	DEPENS/AFA	27 out. 2008
20.	Solicitação ao SERENS do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 29 out. 2008
21.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 29 out. 2008
22.	Entrega no SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 04 nov. 2008
23.	<b>Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso.</b>	DIRSA/OSA	10 a 12 nov. 2008
24.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	DEPENS / AFA	até 14 nov. 2008
25.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP (relação por número de inscrição).	DEPENS/AFA	até 18 nov.2008
26.	<b>Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.</b>	CDA/SERENS	19 nov. 2008
27.	Entrega no SERENS da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 20 nov. 2008
28.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 20 nov.2008
29.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 20 nov.2008
30.	Entrega no SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 20 nov.2008
31.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	DEPENS/AFA	25 nov. 2008
32.	<b>Realização do EAP em grau de recurso.</b>	SERENS	27 nov. 2008
33.	<b>Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.</b>	SERENS	01 dez. 2008
34.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso.	AFA	até 11 dez. 2008
35.	Divulgação, na Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	DEPENS/AFA	até 11 dez. 2008
36.	Entrega no IPA ou remessa via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 15 dez. 2008

37.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	DEPENS/AFA	19 dez. 2008
38.	Divulgação no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENS	19 dez. 2008
39.	Informação, via ECT, ao candidato, do local e da hora em que deverá ser submetido à Entrevista Informativa referente à contra-indicação no EAP.	IPA	até 09 jan. 2009
40.	<b>Concentração Final, na AFA, às 9 h.</b>	AFA	14 jan. 2009
41.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	14 e 15 jan. 2009
42.	<b>Matrícula e início dos Cursos:</b> apresentação dos candidatos, na AFA, até às 8:00h.	AFA/ CANDIDATOS	19 jan. 2009
43.	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	AFA/ CANDIDATOS	até 13 fev. 2009
44.	Apresentação, na AFA, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	05 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
45.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	DEPENS/AFA	até 05 mar. 2009
46.	Divulgação da relação nominal dos candidatos matriculados nos CFOAV/CFOINT/CFOINF.	DEPENS/AFA	até 17 mar. 2009
47.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados nos CFOAV/CFOINT/CFOINF.	AFA	até 17 mar. 2009

## ANEXO 3

**REQUISITOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE****1 REQUISITOS FÍSICOS DE ESTATURA E PESO****1.1 CFOAV**

1.1.1 Os parâmetros de estatura e peso, requeridos aos candidatos, de ambos os sexos, para ingresso no Curso de Formação de oficiais Aviadores (CFOAV), estão de acordo com as limitações antropométricas exigidas aos pilotos da aeronave T-27 (Tucano), utilizada nas instruções de voo da Academia da Força Aérea (AFA).

1.1.2 Os candidatos deverão apresentar estatura mínima de 1,64m e estatura máxima de 1,87m.

1.1.3 Deverão apresentar altura sentada máxima de 97,4cm, distância nádega Joelho máxima de 65,2cm, peso mínimo de 58,65Kg e peso máximo de 93,53Kg, em virtude dos requisitos antropométricos exigidos para a operação da cadeira de ejeção que equipa a aeronave T-27 Tucano, conforme tabela abaixo:

<b>TABELA DE LIMITES ANTROPOMÉTRICOS PARA A ANV T-27</b>		
<b>MEDIDA</b>	<b>MÍNIMO</b>	<b>MÁXIMO</b>
Peso	58,65kg	93,53kg
Altura sentado	85,1cm	97,4cm
Nádega-Joelho	55,1cm	65,2cm

1.1.4 Nesse aspecto, todos os militares, na condição de Cadetes Aviadores realizando o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) na Academia da Força Aérea, serão submetidos a uma nova Inspeção de Saúde, mais específica, destinada a verificar o atendimento aos demais parâmetros antropométricos exigidos em legislação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, para iniciar a instrução de voo na aeronave T-27 (Tucano).

1.1.5 Os requisitos de peso são estruturados com base no índice de massa corpórea e de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde (OMS), que utiliza a seguinte classificação:

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>IMC</b>
MAGREZA	< 18,5
NORMAL	18,5 a 24,9
SOBREPESO	25 a 29,9
OBESIDADE GRAU 1	30 a 34,9
OBESIDADE GRAU 2	35 a 39,9
OBESIDADE GRAU 3	≥ 40

**OBSERVAÇÃO:** Os valores de IMC não dependem de idade e são iguais para ambos os sexos.

1.1.6 Nas Inspeções de Saúde Iniciais serão considerados como “INCAPAZES PARA O FIM A QUE SE DESTINAM”, os candidatos que obtiverem os valores de IMC menores que 18,5, caracterizando a magreza, e maiores que 24,9, caracterizando o sobrepeso e os diversos graus de obesidade.

**1.2 CFOINT E CFOINF**

1.2.1 O Inspeccionando pelas Juntas de Saúde (JS) iniciais, candidato ao CFOINT E CFOINF 2008, deverá apresentar estatura mínima de 1,55m, se do sexo feminino e 1,60, se do sexo masculino.

1.2.2 Os requisitos de peso são estruturados com base no índice de massa corpórea e de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde (OMS), que utiliza a seguinte classificação conforme os itens 1.1.5 e 1.1.6.

**2 REQUISITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS****2.1 CFOAV, CFOINT E CFOINF**

- 2.1.1 Pressão arterial em decúbito dorsal, até 140mmHg (cento e quarenta) de sistólica por até 90mmHg (noventa) de diastólica;
- 2.1.2 Exame físico do aparelho cardiovascular normal;
- 2.1.3 Eletrocardiograma de repouso normal;
- 2.1.4 Exame radiológico do tórax sem anormalidades; e
- 2.1.5 Ausência de doenças cardiovasculares incapacitantes, de acordo com as IRIS.

**3 REQUISITOS VISUAIS****3.1 CFOAV**

- 3.1.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 1,0 (20/20) em cada olho, separadamente, sem correção.
- 3.1.2 Acuidade visual a 35 centímetros - J-1 em cada olho, separadamente, sem correção;
- 3.1.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas;
- 3.1.4 Motilidade Ocular Extrínseca:
- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites nos índices forométricos a 06 (seis) metros, de acordo com o quadro abaixo:

<b>ENDOFORIA</b>	até 10 dioptrias prismáticas
<b>EXOFORIA</b>	até 05 dioptrias prismáticas
<b>HIPERFORIA</b>	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e
- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).
- 3.1.5 Campo visual: qualquer escotoma central ou para-central inabilita. Não deverá apresentar contração maior do que 15 (quinze) graus em qualquer meridiano, considerado os limites constantes no quadro abaixo (exame realizado a critério do especialista):

<b>TEMPORAL</b>	90 graus
<b>SUPERIOR</b>	50 graus
<b>NASAL</b>	60 graus
<b>INFERIOR</b>	70 graus

- 3.1.6 Visão de profundidade: será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.
- 3.1.7 Oftalmotônus: normal, entre 10 a 20 mm/Hg.

OBSERVAÇÕES: a) Os portadores de dioptrias esféricas negativas (miopia) serão incapacitados.

b) O exame refratométrico deverá ser realizado, obrigatoriamente, sob cicloplegia.

c) Os candidatos ao CFOAV que tiverem sido submetidos à cirurgia refrativa (CERATOTOMIA RADIAL) serão incapacitados.

**3.2 CFOINT**

- 3.2.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 0,1 (20/200) em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras atinja visão igual a 0,66 (20/30) no mínimo em cada olho, separadamente.
- 3.2.2 Acuidade visual a 35 centímetros: J-4 em cada olho, separadamente, sem correção, e J-1 com correção.

3.2.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas. Ocorrendo mais de 8 (oito) interpretações incorretas o inspecionando poderá qualificar-se, desde que reconheça, com facilidade, as cores VERMELHA, VERDE, AZUL, ÂMBRAR E BRANCA, utilizadas em aviação.

3.2.4 Motilidade Ocular Extrínseca: excursões oculares normais nas 08(oito) posições cardinais.

3.2.5 Campo visual: normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.

3.2.6 Oftalmotônus: normal, entre 10 a 20 mm/Hg.

### 3.3 CFOINF

3.3.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 0,5 (20/40) em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras, atinja visão igual a 1,0 (20/20).

3.3.2 Acuidade visual a 35 centímetros: J-2 em cada olho, separadamente, sem correção, e J-1 com correção.

3.3.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas;

3.3.4 Motilidade Ocular Extrínseca:

- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites nos índices forométricos a 06 (seis) metros, de acordo com o quadro abaixo:

<b>ENDOFORIA</b>	até 10 dioptrias prismáticas
<b>EXOFORIA</b>	até 05 dioptrias prismáticas
<b>HIPERFORIA</b>	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e

- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).

3.3.5 Campo visual: normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.

3.3.6 Visão de profundidade: será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.

3.3.7 Oftalmotônus: normal, entre 10 a 20 mm/Hg.

## 4 REQUISITOS AUDITIVOS

### 4.1 CFOAV

4.1.1 Audibilidade com perda tolerável de até 25db (vinte e cinco decibéis) ISO (International Standard Organization), nas frequências de 250 (duzentos e cinquenta) a 6.000 (seis mil) ciclos/segundo em cada ouvido, separadamente.

4.1.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 (cinco) metros em cada ouvido, separadamente; e

4.1.3 Ausência de sinal evidente de sensibilidade anormal ao ruído.

### 4.2 CFOINT E COINF

4.2.1 Audibilidade com perda tolerável de até 35db (trinta e cinco decibéis) ISO (International Standard Organization), nas frequências de 500 (quinhentos) a 2.000 (dois mil) ciclos/segundo.

4.2.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 (cinco) metros em cada ouvido.

## 5 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS

### 5.1 CFOAV, CFOINT E CFOINF

5.1.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e às funções.

- 5.1.2 Presença de, no mínimo, 4 (quatro) molares naturais, 1 (um) em cada hemi-arcada. Os espaços existentes, em decorrência de ausência de molares e/ou pré-molares, deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e funções.
- 5.1.3 Ausência de cáries.
- 5.1.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual.
- 5.1.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente, ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos.
- 5.1.6 Ausência de má-oclusões do tipo, classe II severa e classe III de Angle, tipo óssea.

## **6. REQUISITOS ORTOPÉDICOS**

### **6.1 CFOAV, CFOINT E CFOINF**

- 6.1.1 Os inspecionandos não poderão apresentar no exame ortopédico da Inspeção de Saúde, as seguintes anomalias:
- 6.1.1.1 Escoliose que ultrapasse 12° (doze) graus Cobb para os candidatos ao CFOAV e CFOINF.
- 6.1.1.2 Escoliose que ultrapasse 20° (vinte) graus Cobb para os candidatos ao CFOINT.
- 6.1.1.3 Lordose acentuada, com mais de 48° (quarenta e oito) graus Ferguson no sexo masculino e 60° (sessenta) graus Ferguson no sexo feminino.
- 6.1.1.4 Cifose que, ao estudo radiológico, apresente mais de 40°(quarenta) graus Cobb, tanto no sexo masculino quanto no feminino.
- 6.1.1.5 “Genu Recurvatum”, com mais de 5° (cinco graus) além da posição neutra, em raios X lateral, decúbito dorsal com elevação ao nível do calcâneo de 10cm (dez) em situação de relaxamento.
- 6.1.1.6 “Genu Varum” que apresente distância bicondilar superior a 7cm (sete) ao exame clínico, sendo que as radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem acima de 6° (seis) graus no eixo anatômico.
- 6.1.1.7 “Genu Valgum” que apresente distância bimaleolar superior a 7cm (sete), cujas radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem 6° (seis) graus no sexo masculino e até 9° (nove) graus no sexo feminino, no eixo anatômico.
- 6.1.1.8 Megapófises de vértebra lombar que apresentem articulação anômala unilateral no estudo radiológico.
- 6.1.1.9 Espinha bífida com repercussão neurológica.
- 6.1.1.10 Anomalia no comprimento dos membros inferiores que apresentem, ao exame, encurtamento de um dos membros, superior a 15mm (quinze), constatado em mensuração referencial da crista ilíaca até o maléolo interno e confirmado através de escanometria de membros inferiores.
- 6.1.1.11 Hemivértebra, tumores vertebrais (benignos e malignos), seqüela de fraturas que comprometam mais de 50% (cinquenta por cento) do corpo vertebral, laminectomia, passado de cirurgia de hérnia discal, pinçamento discal lombar maior que 20% (vinte por cento) do espaço intervertebral.
- 6.1.1.12 Todas as espondilólises e as espondilolisteses.

## **7 REQUISITOS DÉRMICOS**

### **7.1 CFOAV, CFOINT E CFOINF**

- 7.1.1 Inexistência de cicatriz que, por sua natureza ou localização, possa, em face do uso de equipamento militar e do exercício das atividades militares, vir a motivar qualquer perturbação funcional ou ulcerar-se.
- 7.1.2 Inexistência de tatuagem no corpo que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro exigido aos integrantes das Forças Armadas (conforme previsto no Art. 28 do Estatuto dos Militares), tais como as que apresentem símbolos e/ou inscrições alusivas a:
- ideologias terroristas ou extremistas contrárias às instituições democráticas ou que preguem a violência e a criminalidade;
  - discriminação ou preconceitos de raça, credo, sexo ou origem;



- c) idéias ou atos libidinosos; e
- d) idéias ou atos ofensivos às Forças Armadas.

7.1.3 Inexistência de qualquer tipo de tatuagem aplicada em área do corpo que possa vir a prejudicar os padrões de apresentação pessoal quando no uso de uniformes estabelecidos por regulamento do Comando da Aeronáutica, incluindo aqueles previstos para a prática de educação física (calção de banho e maiô).

7.1.4 As cicatrizes resultantes de remoção total de tatuagens, independente do método utilizado, deverão obrigatoriamente, obedecer ao disposto no item 7.1.1.

**OBSERVAÇÕES:**

1. O não preenchimento de qualquer um dos requisitos descritos acima implicará a incapacidade física do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade física estão descritas no capítulo V da ICA 160-1 (Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS).

2. O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido nas Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica – ICA 160-6, aprovada pela Portaria DIRSA Nº 44/SDTSA, de 18 de outubro de 2006.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## ANEXO 4

**PROGRAMA DE MATÉRIAS PARA O EXAME DE ADMISSÃO AOS  
CFOAV, CFOINT E CFOINF 2009****1. FÍSICA****1.1 CINEMÁTICA ESCALAR**

1.1.1 Movimento Uniforme. Movimento com velocidade escalar variável e Movimento Uniformemente Variado. Movimento Vertical no vácuo. Gráficos do Movimento Uniforme e do Movimento Uniformemente Variado.

**1.2 VETORES E GRANDEZAS VETORIAIS: CINEMÁTICA VETORIAL**

1.2.1 Vetores. Velocidade e aceleração vetoriais. Movimentos circulares. Lançamento horizontal e lançamento oblíquo no vácuo.

**1.3 DINÂMICA**

1.3.1 Princípios fundamentais. Leis de Newton. Forças de atrito. Forças em trajetória curvilíneas. Trabalho e energia. Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.

**1.4 ESTÁTICA**

1.4.1 Equilíbrio do ponto material. Equilíbrio dos corpos extensos. Hidrostática.

**1.5 TERMOLOGIA**

1.5.1 Introdução à termologia. Termometria. Dilatação térmica de sólidos e líquidos.

**1.6 CALOR**

1.6.1 Calorimetria. Mudanças de fase. Diagramas de fase. Propagação do calor.

**1.7 TERMODINÂMICA**

1.7.1 Estudo dos gases. As leis da Termodinâmica.

**1.8 ÓPTICA**

1.8.1 Óptica geométrica. Reflexão da luz e Espelhos planos. Espelhos esféricos. Refração luminosa. Lentes esféricas delgadas. Instrumentos ópticos.

**1.9 ONDAS**

1.9.1 Movimento harmônico simples (MHS). Ondas. Interferência de ondas. Ondas sonoras.

**1.10 ELETROSTÁTICA**

1.10.1 Eletrização e Força elétrica. Campo elétrico. Trabalho e potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático e Capacitância eletrostática.

**1.11 ELETRODINÂMICA**

1.11.1 Corrente elétrica. Resistores. Medidas elétricas. Geradores e Receptores elétricos. Capacitores.

**1.12 ELETROMAGNETISMO**

1.12.1 Campo magnético. Força magnética. Indução eletromagnética.

**1.13 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

1.13.1 CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica**. São Paulo: Atual, 1998. 5v.

1.13.2 GASPARG, Alberto. **Física**. São Paulo: Editora Ática, 2000. 3v.

1.13.3 GUALTER, José Biscuola; HELOU, Ricardo Doca; NEWTON, Villas Bôas. **Tópicos de Física**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. v1: Mecânica, 527p.

1.13.4 \_\_\_\_\_. **Tópicos de Física**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v2: Termologia, Ondulatória e Óptica, 448p.

- 1.13.5 \_\_\_\_\_ . **Tópicos de Física**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v3: Eletricidade, Física Moderna e Análise Dimensional, 399p.
- 1.13.6 MÁXIMO, António; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006. 3v.
- 1.13.7 PARANÁ, Dijalma Nunes da Silva. **Física**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2000. v1: Mecânica, 471p.
- 1.13.8 PARANÁ, Dijalma Nunes da Silva. **Física**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. v2 – Termologia, Óptica e Ondulatória, 440p.
- 1.13.9 PARANÁ, Dijalma Nunes da Silva. **Física**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. v3: Eletricidade, 431p.
- 1.13.10 RAMALHO, Francisco Júnior; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLEDO, Paulo António Soares. **Os Fundamentos da Física**. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3v.

## 2 MATEMÁTICA

### 2.1 CONJUNTOS NUMÉRICOS

- 2.1.1 Números naturais e inteiros: indução finita, divisibilidade, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum e decomposição em fatores primos.
- 2.1.2 Números racionais e reais: operações e propriedades, relações de ordem, valor absoluto e desigualdades.
- 2.1.3 Números complexos: forma algébrica e trigonométrica. Representação no plano, complexo conjugado e operações. Raízes da unidade.
- 2.1.4 Seqüências: progressões aritméticas e geométricas.

### 2.2 POLINÓMIOS

- 2.2.1 Conceito, grau e propriedades fundamentais.
- 2.2.2 Operações, divisibilidade por "x-a" e dispositivo prático de Briot-Ruffini.

### 2.3 EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

- 2.3.1 Definição, raízes e multiplicidade. Teorema Fundamental da Álgebra.
- 2.3.2 Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes reais e complexas.

### 2.4 ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

- 2.4.1 Arranjos, Permutações, Fatorial e Combinações.
- 2.4.2 Números binomiais. Triângulo de Pascal e Binômio de Newton.
- 2.4.3 Probabilidade: Definição, Probabilidade Condicional, Eventos Independentes e Distribuição Binomial de Probabilidades.

### 2.5 MATRIZES. DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

- 2.5.1 Matrizes: conceito, tipos especiais, operações e matriz inversa.
- 2.5.2 Determinantes: conceito, resolução, propriedades e aplicações.
- 2.5.3 Sistemas lineares: resolução e discussão.

### 2.6 GEOMETRIA ANALÍTICA

- 2.6.1 Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos.
- 2.6.2 Estudo da reta: equação geral, reduzida, segmentaria, paramétricas e normal. Interseção, paralelismo e perpendicularismo. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo e condição de alinhamento de três pontos.
- 2.6.3 Equação da circunferência: tangências e interseções.
- 2.6.4 Elipse, hipérbole e parábola: elementos e equações.

### 2.7 FUNÇÕES

- 2.7.1 Domínio, contradomínio e imagem de uma função.
- 2.7.2 Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras.

- 2.7.3 Funções compostas, inversa, pares e ímpares.
- 2.7.4 Funções: linear, quadrática, exponencial, logarítmica, modular e recíproca. Propriedades. Resolução de equações e inequações.
- 2.7.5 Representação gráfica de funções.
- 2.8 TRIGONOMETRIA
- 2.8.1 Arcos e ângulos: definições, medidas e relações entre arcos.
- 2.8.2 Funções trigonométricas e funções trigonométricas inversas. Relações fundamentais.
- 2.8.3 Relações e Identidades. Redução ao 1º quadrante. Adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformação em produto.
- 2.8.4 Equações e inequações trigonométricas.
- 2.8.5 Resolução de triângulos. Lei dos senos e dos cossenos.
- 2.9 GEOMETRIA PLANA
- 2.9.1 Congruência de figuras planas.
- 2.9.2 Semelhança de triângulos.
- 2.9.3 Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 2.9.4 Áreas de polígonos, círculo, coroa e setor circular.
- 2.10 GEOMETRIA ESPACIAL
- 2.10.1 Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
- 2.10.2 Ângulos diedros e ângulos poliedros. Poliedros regulares.
- 2.10.3 Prismas, pirâmides e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
- 2.11 BIBLIOGRAFIA
- 2.11.1 IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v.1
- 2.11.2 IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar: logaritmos.** 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. v.2
- 2.11.3 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: trigonometria.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. v.3
- 2.11.4 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas** 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. v.4
- 2.11.5 HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar: combinatória, probabilidade.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. v.5
- 2.11.6 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios, equações.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. v.6
- 2.11.7 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. v.7
- 2.11.8 DOLCE, Osvaldo. POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9
- 2.11.9 DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar: geometria espacial.** 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. v.10
- 3 LÍNGUA INGLESA
- 3.1 GRAMÁTICA
- 3.1.1 Morfologia:
- 3.1.1.1 Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios. Verbos: regulares e irregulares.
- 3.1.2 Semântica:
- 3.1.2.1 Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições; Conjunções. Palavras interrogativas.

### 3.1.3 Sintaxe:

3.1.3.1 Estrutura da oração. Período composto (condicionais, relativas, apositivas, etc.). Verbos: vozes (ativa, passiva, reflexiva); discurso (direto e indireto). "Question tags", respostas curtas ("Tag answers"). Verbo: forma verbal enfática. Artigos (definidos e indefinidos).

### 3.2 COMPREENSÃO DE TEXTOS

3.2.1 Textos de assuntos técnicos e gerais.

### 3.3 BIBLIOGRAFIA

3.3.1 CROWTHER, Jonathan. **Oxford Advanced Learners Dictionary**. 7 ed. Editora Oxford University Press, 2005.

3.3.2 SWAN, Michael **Practical English usage**. 3 ed. Oxford University (Brasil), 2005.

3.3.3 MURPHY, Raymond. SMALZER, William R. **Grammar In Use - Intermediate With Answers (C/ Cd Rom)**. 2 ed. Cambridge University Press, 2000.

## 4 LÍNGUA PORTUGUESA

### 4.1 ESTUDO DE TEXTO

4.1.1 Compreensão de textos literários e não literários.

### 4.2 GRAMÁTICA

4.2.1 Fonética e fonologia: fonemas, encontros consonantais e vocálicos, dígrafos, divisão silábica, acentuação gráfica e ortografia.

4.2.2 Morfologia: estrutura das palavras, radicais gregos e latinos, prefixos de origem grega e latina, sufixos, formação de palavras, classes de palavras: classificação, flexão e emprego (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição).

4.2.3 Sintaxe: análise sintática da oração, análise sintática do período, pontuação, regência e concordância, estudo da crase, colocação pronominal.

### 4.3 SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA

4.3.1 Homonímia, paronímia, sinonímia e polissemia, denotação e conotação; funções da linguagem, figuras de estilo e vícios de linguagem.

### 4.4 BIBLIOGRAFIA

4.4.1 FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Gramática**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

4.4.2 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**. 5 ed. São Paulo: Editora Ática. 2006.

**ANEXO 5****INFORMACÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA****1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o EA-CFOAV/CFOINT/CFOINF 2009, de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

**2 DEFINIÇÃO**

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação por meio da identificação, nos candidatos, de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/curso/função pretendida.

**3 ÁREAS AVALIADAS****3.1 PERSONALIDADE**

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

**3.2 APTIDÃO**

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, poderá adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

**3.3 INTERESSE**

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes ao propósito seletivo.

**4 TÉCNICAS UTILIZADAS**

4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS

4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

4.3 TESTES DE PERSONALIDADE

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE

**5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para ingresso na Academia da Força Aérea (AFA) obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/curso/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" da Academia da Força Aérea (AFA), define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

## 6 RESULTADOS

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica será considerado válido apenas para o ingresso no CFOAV/CFOINT/CFOINF 2009, tendo em vista obedecer a padrão seletivo específico para cada um dos cursos. O resultado do Exame de Aptidão Psicológica será expresso através das menções "Indicado" (I) e "Contra-Indicado"(CI).

- a) **Indicado** : candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por haver atingido os níveis de exigências referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) ou do Curso de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOINF); e
- b) **Contra-Indicado**: candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigências em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) ou do Curso de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOINF).

## 7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver Contra-Indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## ANEXO 6

**TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)**

1. O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no EA-CFOAV, CFOINT, CFOINF 2009.
2. O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o curso, com vistas, ao final deste, ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
3. O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os cinco exercícios conforme a seqüência a seguir.
4. Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

**EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES (TESTE DE BARRA FIXA)****PARA O SEXO MASCULINO**

- Duração: Sem limite de tempo.  
 Tentativa: 2 (duas).  
 Posição inicial: apoio na barra fixa em pronação, membros superiores e corpo totalmente estendidos e abertura das mãos na projeção dos ombros. Os pés não podem estar tocando o solo. O candidato poderá receber ajuda para atingir esta posição. O avaliado deverá entrar nesta posição quando o avaliador comandar: “*em posição*”.
- 1º Tempo: Ao comando de “*iniciar*” a ser dado pelo avaliador, o avaliado deverá flexionar os membros superiores (cotovelos) até que o queixo ultrapasse a linha superior da barra fixa, mantendo as pernas estendidas.
- 2º Tempo: Estender completamente o corpo, voltando à posição inicial.
- Contagem: Quando o queixo ultrapassar a linha superior da barra fixa, contar-se-á uma repetição.

<b>DESEMPENHO MÍNIMO</b>
02 repetições

- Erros mais comuns:**
- a) apoiar o pé no chão entre uma repetição e outra;
  - b) impulsionar-se no chão e, ato contínuo, executar a primeira repetição;
  - c) balançar o corpo e/ou as pernas durante a flexão dos membros superiores;
  - d) flexionar os joelhos e o quadril durante a flexão dos membros superiores;
  - e) apoiar o queixo na barra fixa;
  - f) não estender completamente os membros superiores quando voltar à posição inicial;
  - g) estender os braços antes de ultrapassar completamente o queixo da linha superior da barra fixa;
  - h) repousar entre uma execução e outra;
  - i) não ultrapassar a linha superior da barra com o queixo; e
  - j) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo 1.

**Observação:** O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.



**PARA O SEXO FEMININO**

Duração:	Mínimo de 10 segundos após a tomada da posição inicial.
Tentativa:	2 (duas).
Posição inicial:	O avaliador deverá posicionar a avaliada com as mãos em pronação de forma que o queixo dela fique acima da linha superior da barra. Os membros inferiores e o corpo devem permanecer totalmente estendidos. A abertura das mãos deve ser na projeção dos ombros e os pés não podem estar tocando o solo.
Tempo único:	A avaliada deverá permanecer na posição anterior no maior tempo possível.
Contagem:	Tempo decorrido entre o momento em que a avaliada toma a posição inicial correta e se sustenta sem apoio até o momento em que o queixo da mesma desça abaixo da linha superior da barra fixa.

DESEMPENHO MÍNIMO	
10 segundos após a tomada da posição inicial	

- Erros mais comuns:**
- apoiar o pé no chão;
  - balançar o corpo e/ou as pernas durante a sustentação na barra fixa;
  - flexionar os joelhos e o quadril durante a sustentação na barra fixa;
  - apoiar o queixo na barra fixa; e
  - estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo único.

**Observações para ambos os sexos:**

- A não observação da execução correta dos exercícios acarretará na desconsideração da repetição executada de maneira incorreta.
- O uso de luvas ou de material de proteção para as mãos será facultativo.
- No caso em que a barra fixa tenha uma altura menor do que o candidato ou candidata com os braços estendidos para cima, é obrigatório que os mesmos flexionem os joelhos sem, contudo, flexionar o quadril, e execute o movimento seguindo as orientações descritas.

**EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL**

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração:	01 (um) minuto.
Tentativas:	02 (duas).
Posição inicial:	deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.
1º Tempo:	flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).
2º Tempo:	voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.
Contagem:	cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	32 repetições	27 repetições
FEMININO	25 repetições	19 repetições

- Erros mais comuns:** a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;

- b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- d) parar para descansar;
- e) não manter os joelhos na angulação de 90º; e
- f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

**Observação:** O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

### **EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES**

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 02 (duas).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando as costas da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45º com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

<b>DESEMPENHO MÍNIMO</b>		
<b>SEXO</b>	<b>ATÉ 19 ANOS</b>	<b>20 A 23ANOS</b>
<b>MASCULINO</b>	16 repetições	16 repetições
<b>FEMININO</b>	11 repetições	9 repetições

**Erros mais comuns:**

- a) apoiar o peito no chão;
- b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
- e) parar para descansar;
- f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
- g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

**Observações:** O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

As mulheres deverão apoiar os joelhos no solo para a execução do exercício.

### **EXERCÍCIO Nº 4 – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES**

Será avaliada por intermédio de um salto à frente, em distância, a partir de uma posição estática.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativas: 02 (duas).

Posição Inicial: em pé, estático, pés alinhados e paralelos sem tocar a linha ou faixa de demarcação do exercício.

1º Tempo: ao comando de “*iniciar*” do avaliador, o candidato(a) deverá saltar à frente com movimento simultâneo dos pés, objetivando atingir o ponto mais distante no solo. É permitida a movimentação livre de braços, tronco e pernas.

2º Tempo: aterrissar, apoiando o calcanhar no solo, procurando manter a posição em pé.

Marcação da Distância: a distância será demarcada com duas fitas, faixas ou linhas no chão de forma que a espessura das mesmas será computada no valor medido. O candidato(a), para ser aprovado, não poderá encostar nenhuma parte do corpo nas marcações ou dentro do intervalo discriminado por elas. A parte do corpo mais próxima da linha de saída que tocar o solo, será a referência para a aferição da distância alcançada.

**Erros mais comuns:** a) saltar com somente um dos pés;  
b) na aterrissagem, projetar o corpo à frente com conseqüente rolamento; e  
c) tocar a linha de demarcação inicial ou, antes do salto, encostar qualquer parte do corpo no solo à frente da linha.

SEXO	DESEMPENHO MÍNIMO
MASCULINO	1,80 metros
FEMININO	1,40 metros

#### EXERCÍCIO Nº 5 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Local: pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução: a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	2120 metros	2000 metros
FEMININO	1680 metros	1610 metros

**Observação:** o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

## ANEXO 7

**REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO SR COMANDANTE DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente na(o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao

Exame de Admissão ao \_\_\_\_\_ da AFA 2009, e tendo sido a sua solicitação de inscrição indeferida no referido Exame de Admissão, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo **conforme o motivo do indeferimento**, os documentos assinalados a seguir:

- ( ) novo FSI corretamente preenchido.
- ( ) comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição.
- ( ) comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato



## ANEXO 9

**REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato

ao Exame de Admissão ao \_\_\_\_\_ da AFA 2009, inscrição nº \_\_\_\_\_,

inspecionado pela Junta de Saúde (Organização de Saúde) \_\_\_\_\_ em

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, e julgado INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V.

Exa. nova inspeção em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no item

6.4 das Instruções Específicas, **contrapondo o parecer que o incapacitou**, com base na

documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente à Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 10

**REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO**

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao Exame de Admissão ao \_\_\_\_\_ da AFA 2009, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, sob a responsabilidade do IPA, vem requerer Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso. Declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, pelo(a) Sr (a).

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após o Exame

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente ao EAP, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 11

**REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA**

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
 Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao Exame de Admissão ao \_\_\_\_\_ da AFA 2009, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido avaliado no Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, vem requerer Entrevista Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo da sua contra-indicação ao propósito seletivo e declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, concedida pelo(a) Sr (a). \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após a Entrevista

✂ .....  
cortar aqui

**INSTRUÇÃO:**

Enviar o requerimento, **com postagem registrada e Aviso de Recebimento**, com o seguinte endereçamento:

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA - IPA**

Avenida Marechal Câmara, 233 – 8º Andar

CEP 20020-080 – Rio de Janeiro RJ

TEL: (0XX21) 2126 9213



## ANEXO 12

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DO  
CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO**

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
 Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao Exame de Admissão ao \_\_\_\_\_ da AFA 2009, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo realizado o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_ e tendo sido considerado "NÃO APTO", vem requerer novo teste, em grau de recurso, conforme disposto no item 6.6 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ : \_\_\_\_, o requerimento referente ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS